



Rock in Rio terá impacto econômico de R\$ 3,36 bilhões de acordo com estudo da FGV, anuncia line-ups do Supernova e do Global Village e traz novidades que celebram o Rio de Janeiro

Além de apresentar a programação completa dos dois palcos, festival anuncia o retorno da Babilônia Feira Hype na Cidade do Rock, amplia o Viva o Rio com Rock in Rio com novos benefícios para os fãs, traz detalhes do Primeira Classe e lança sua nova comunidade no Instagram que será dedicada a collabs com o público

[Download de material](#)

Rio de Janeiro, 21 de maio de 2026: A exatos 18 dias da aguardada venda geral de ingressos, que acontece em 8 de junho, às 19h, exclusivamente no site da Ticketmaster Brasil, o Rock in Rio acaba de anunciar mais uma série de novidades que ampliam a experiência do público e reforçam a grandiosidade da próxima edição — para 2026, a estimativa da FGV é que o impacto econômico do festival chegue a R\$ 3,36 bilhões. Desta vez, o festival revelou os line-ups completos dos palcos Supernova e Global Village, que juntos somam 49 shows ao longo dos sete dias de Cidade do Rock. Enquanto o Supernova, em parceria com o Filtr Music Brasil, reúne artistas expoentes da música nacional e nomes já consagrados que experimentam novos caminhos em suas carreiras, o Global Village retorna para sua segunda edição celebrando a diversidade cultural, a música mundial e o compromisso do festival por um mundo melhor, transformando suas ruas e palco em um encontro de ritmos, tradições, gerações e diferentes sonoridades do Brasil e do mundo.

“O Rock in Rio sempre foi sobre encontro. Encontro de pessoas, de culturas e de gerações vivendo em harmonia em um só lugar. Quando temos um estudo projetando R\$ 3,36 bilhões movimentados na economia, não estamos falando apenas de um número impressionante. Estamos falando de uma cidade inteira que se prepara, se transforma e vive o festival junto com a gente. É o vendedor ambulante, o taxista, o hotel, o pequeno empreendedor, o artista, os milhares de profissionais que fazem essa engrenagem acontecer. E o mais impressionante, fazemos isso há mais de 40 anos, e a cada edição conseguimos aumentar mais este impacto. É especial demais perceber que, mais de 40 anos depois, o Rock in Rio continua gerando impacto muito além da música. O festival acontece dentro da Cidade do Rock, mas seus efeitos se espalham pelo Rio inteiro e acabam alcançando o Brasil de uma forma muito poderosa. O que faremos este ano surpreenderá mais uma vez.” comenta Roberto Medina, presidente e criador da Rock World.



Mais do que apresentar novos shows, os anúncios desta quinta-feira (21) também reforçam a conexão histórica do Rock in Rio com a cidade que dá nome ao festival. Celebrando a cultura, a criatividade e a energia do Rio de Janeiro dentro e fora da Cidade do Rock, o festival confirmou o retorno da Babilônia Feira Hype, referência da cena criativa carioca, e ampliou o Viva o Rio com Rock in Rio com novos benefícios para fãs aproveitarem experiências pela cidade ao longo do ano. Ainda para 2026, o festival divulgou detalhes sobre o serviço Primeira Classe, garantindo mais praticidade, conforto e segurança na chegada e saída do público. Entre as novidades, o festival também anuncia o @featrockinrio, sua nova comunidade oficial no Instagram — uma iniciativa inédita no mercado de comunicação que convida fãs, fandoms, creators, artistas e parceiros a se tornarem cocriadores da narrativa do Rock in Rio por meio de collabs: é um feed construído coletivamente, em tempo real, por quem movimenta cultura, conta a história junto com o festival e faz o hype acontecer.

As novidades foram anunciadas durante coletiva de imprensa realizada hoje, no escritório da Rock World. Ana Deccache, diretora de Marketing da Rock World, empresa que criou e organiza o Rock in Rio e o The Town e produz o Lollapalooza Brasil, apresentou a ação vestindo a nova jersey oficial comemorativa do Rock in Rio 1985, que será lançada amanhã, às 12h, em parceria com a C&A. “Estamos entrando na reta final dos anúncios do Rock in Rio 2026 e já podemos ver a ansiedade tomando conta do público. A poucos dias da venda geral de ingressos, queremos que os fãs já comecem a sentir o clima do festival, se preparando para viver mais uma edição histórica, repleta de novidades, experiências e encontros inesquecíveis dentro e fora da Cidade do Rock”, afirma Ana.

Rock in Rio 2026 projeta impacto econômico de R\$ 3,36 bilhões, de acordo com estudo da FGV

A força do Rock in Rio vai muito além dos palcos. Quando o assunto é impacto econômico, o Rock in Rio segue uma trajetória consistente de crescimento: se em 2017 chegou a R\$ 2,65 bilhões, de acordo com a FGV a edição de 2026 projeta movimentar R\$ 3,36 bilhões na economia brasileira — reafirmando o festival como um dos maiores geradores de oportunidades do país. Para além dos números, o que essa evolução representa é uma cadeia produtiva em expansão: serão mais de 30 mil profissionais credenciados diretamente envolvidos na realização do evento, entre 22,8 mil empregos diretos e 11,1 mil indiretos, totalizando 33,9 mil postos de trabalho movimentados pela Cidade do Rock. E o efeito multiplicador fala por si: para cada R\$ 1,00 investido na realização do festival, R\$ 6,59 são gerados na economia brasileira.

Festival lança @featrockinrio, novo canal oficial criado em co-criação com fãs, creators e marcas

No mesmo movimento de expansão, o festival anuncia o @featrockinrio, sua nova comunidade oficial no Instagram, que nasce como uma extensão viva da conversa do festival — é uma comunidade criada para reunir todos os olhares, vozes e conteúdos que fazem o Rock in Rio acontecer de verdade. A iniciativa inédita no mercado de comunicação convida fãs, fandoms, creators, artistas e parceiros a se tornarem



cocriadores da narrativa do maior festival de música e entretenimento do mundo. A proposta é direta: quem marcar o novo perfil e solicitar COLLAB pode aparecer por lá, tornando o @featrockinrio um espaço vivo, plural e permanentemente alimentado pela comunidade. O potencial dessa iniciativa ganha ainda mais dimensão quando se observa o alcance digital do festival: apenas durante os sete dias da edição de 2024, 149 milhões de pessoas foram alcançadas por mais de 3.500 conteúdos publicados pela equipe de comunicação, que geraram quase 3 milhões de conversas e mais de 345,6 mil comentários.

"A gente sempre soube que o Rock in Rio mobiliza muito mais do que o público presente na Cidade do Rock. O impacto econômico que estamos projetando para 2026 é o reflexo de uma cadeia inteira que se movimenta em torno do festival — e isso nos enche de responsabilidade e orgulho. Ao mesmo tempo, o @featrockinrio nasce de uma escuta muito atenta ao que os fãs já fazem espontaneamente: eles criam, compartilham, colaboram. A gente está apenas abrindo uma porta oficial para que essa energia entre e faça parte da nossa história. É uma virada na forma como a gente se comunica — e é muito Rock in Rio fazer isso junto com quem mais ama o festival", afirma Ana Deccache.

Palco Supernova retorna com nomes que prometem encantar o público do festival

Depois de edições marcantes em 2019, 2022 e 2024, o Palco Supernova confirma sua quarta presença na Cidade do Rock, consolidando-se como o palco que dita tendências do que vai acontecer na música nos próximos anos e como uma referência para os novos rumos da cena musical. Resultado da parceria entre o Rock in Rio e o Filtr Music Brasil, plataforma de entretenimento da Sony Music Brasil que tem a curadoria de conteúdo em seu DNA, o espaço volta a ocupar seu lugar entre os destaques do festival com uma programação que espelha o estado atual da música brasileira e da cena latino-americana. Com novos talentos e nomes já consagrados, a curadoria construiu um line-up de 28 apresentações que transitam pelo rap, trap, rock, pop, nu metal, hardcore, música urbana e muito mais.

"A curadoria do Supernova nasce de uma escuta constante do que está acontecendo de verdade na música. Em conjunto com o Filtr, conseguimos olhar ao mesmo tempo para artistas que chegam com tudo e para nomes que já construíram uma história sólida, e a beleza está justamente nesse encontro. O palco é um espaço onde descoberta e reconhecimento dividem o mesmo lugar, onde diferentes trajetórias, ritmos e origens se cruzam e se iluminam. É essa pluralidade que, a cada edição, faz do Supernova algo especial dentro do Rock in Rio", afirma Zé Ricardo, vice-presidente Artístico da Rock World, empresa que criou e organiza o Rock in Rio e o The Town e produz o Lollapalooza Brasil.

"É muito simbólico realizar a quarta edição do Palco Supernova após a expansão do Grupo Sony Music no Brasil. Essa integração entre selos amplia nossa capacidade de desenvolvimento e visibilidade para artistas de diferentes cenas e linguagens



musicais. O Supernova representa exatamente esse compromisso: criar plataformas relevantes para conectar novos talentos a grandes audiências, fortalecendo a diversidade criativa e impulsionando a música brasileira em sua pluralidade,” declara Fernando Cabral, CEO do Grupo Sony Music Brasil.

O dia 4 de setembro conta com a abertura de Chady, cantor, compositor e multi-instrumentista carioca que aposta em um pop rock contemporâneo de arquitetura sonora cuidadosa e vem construindo seu nome na cena com singles como "Maria", "Emocionado" e o recente "Eu Vim de Lá"; a apresentação seguinte será Rock in Gil com Larissa Luz, cantora e compositora soteropolitana que integra empoderamento, ancestralidade e afrofuturismo em três discos e uma carreira de mais de dez anos; além de Venere Vai Venus, banda paulistana de rock independente formada por Lua Dultra (vocal), Avila (guitarra), Takashi (baixo) e Caio Luigi (bateria); e o headliner Diogo Defante, comediante e músico carioca de Realengo que saiu da potência da bateria do underground para o microfone com o álbum "Tífane" na bagagem, levando seu punk rock com pitadas de humor e hardcore melódico para palcos.

No dia 5, o Supernova tem a abertura com ZeRo, que conquistou a internet com sua autenticidade e humor e vai realizar a apresentação de seu álbum de estreia, Alcino; o espaço é então tomado por MC Taya, power trio de nu metal que criou o movimento METAL MANDRAKE ao fundir funk, rap e trap com peso e distorção numa mistura que ela batizou de FOCK; na sequência, LVCAS, conhecido pelo canal Inutilismo, já era músico antes da carreira no YouTube e, nos últimos anos, passou a aprofundar sua atuação como artista autoral, e agora chega ao Rock in Rio com seu último lançamento, o EP “abatido mas não derrotado”; e, como headliner, Supercombo, banda fixada em São Paulo com cinco discos de rock moderno marcados por uma escrita autoral.

No primeiro domingo do festival, dia 6 de setembro, o palco abre com Escritório; Em seguida, BAYSIDE KINGS assume o espaço com seu punk hardcore vindo de Santos (SP), levando ao palco a força de uma trajetória iniciada em 2010 e marcada pela presença do quarteto na cena nacional; a noite segue com Matanza Ritual, que nasceu da fusão improvável e potente entre hardcore, metal e country; e, encerrando as apresentações, JOÃO GORDO & ASTEROIDES TRIO com o projeto BLIETZKRIEG PSYCHO BOP RAMONES 50 YEARS como destaque na Cidade do Rock.

Já no feriado de 7 de setembro, o palco inicia a programação com Maui, cantor e MC de Duque de Caxias que funde R&B, Grime e Afrobeats com a energia periférica: em 2023, foi eleito Artista do Ano pelo R&B BRASIL com o EP "Rubi" e, hoje, ultrapassa 1 milhão de ouvintes mensais nas plataformas de streaming; na sequência, o espaço recebe Melly, cantora e compositora baiana que constrói sua identidade sonora a partir do R&B com a força de sua afrobaianidade, e soma no currículo a vitória da categoria Artista Revelação no Prêmio Multishow e indicação ao Grammy Latino em 2024; logo depois é a vez de Zeca Veloso, filho de Caetano Veloso e Paula Lavigne, compositor e



intérprete que ganhou projeção nacional com "Todo Homem" e lançou em 2025 seu aguardado primeiro álbum solo autoral, "Boas Novas"; e, encerrando a programação, Alee, rapper de Camaçari (BA) que carrega no DNA a musicalidade da família, com álbuns como "CAOS", certificado Disco de Ouro após superar 80 milhões de streams

No segundo final de semana, na sexta-feira, dia 11 de setembro, Muse Maya abre o espaço, cantora e compositora que cruza trap, rap e jazz com raízes no slam e nas rodas de rima das ruas, produz e grava no próprio estúdio montado por ela mesma e constrói uma carreira marcada pela autonomia criativa — do figurino às composições; seguido por Isa Buzzi, cantora e compositora de Schroeder (SC) que construiu sua carreira de forma independente, venceu o Prêmio Multishow 2023 na Categoria Brasil e se consolidou como um dos grandes fenômenos do pop brasileiro entre o público jovem, com o álbum de estreia "Clube dos Corações Partidos" superando 1 milhão de pré-salvamentos antes do lançamento; a programação é seguida por Ananda, cantora com milhões de seguidores nas redes sociais e dona do sucesso "Portugal" com mais de 50 milhões de reproduções; a headliner da noite, NandaTsunami, MC e compositora paulistana que mescla o funk de São Paulo com trap em letras que falam sobre vivências e cotidiano com voz e identidade próprias;

No dia 12, sábado, o palco abre com Celo Dut, cantor e compositor da Cidade Baixa em Salvador, cresceu embalado pela música, aos 9 anos já tocava agogô no palco e, aos 19, encontrou no rap o caminho para uma arte que cruza MPB, vozeirão e poesia de rua; na sequência, Yago Oproprio, cantor e compositor nascido em Itaquera, Zona Leste de SP, com passagem pela Venezuela na infância que moldou um som único entre o rap, a MPB e os ritmos latino-caribenhos, e que já acumula indicações ao Grammy Latino e ao Prêmio Multishow de Música Brasileira; além de Milo J, rapper e compositor argentino nascido em 2006 em Morón (Buenos Aires) que se tornou uma das maiores revelações da música latina com a icônica BZRP Music Sessions Vol. 57 e os álbuns *111*, *166* e *La Vida Era Más Corta*, este último conta com referências da música folclórica da Argentina; e, encerrando a noite, Delacruz, nome de destaque da nova geração carioca que ganhou o Brasil com "Sobre Nós", participação no Poesia Acústica #2 que ultrapassa 910 milhões de visualizações no YouTube.

No domingo, dia 13 de setembro e último dia do festival, a abertura fica com AR Baby, nascido e criado na Penha, no Rio de Janeiro, o artista é rapper e compositor, entre seus lançamentos mais recentes estão "Perfil #103 - Crônicas de um 38" e "Fundamento das Ruas", com participação de L7NNON, que ultrapassaram 800 mil streams; depois, o palco recebe Bruna Black, cantora e compositora de Diadema (SP) com formação em canto erudito e popular, apresenta seu primeiro álbum solo: "Fulorá", projeto que reúne raízes nordestinas e experimentação sonora e a consolida como uma das promessas mais potentes da nova MPB; na sequência, é a vez de Sant, rapper da Zona Norte do Rio de Janeiro e representante da nova cena urbana carioca; e, fechando a programação do palco nesta edição do festival, Lourena, carioca de Madureira que, com passagens pelo Poesia Acústica #9 e #11 e mais de



588 milhões de visualizações em suas músicas, se firmou como uma das vozes mais potentes do rap nacional.

“É muito gratificante participar da consolidação do Supernova e ver o palco crescer a cada edição. Projetos dessa dimensão só acontecem com o envolvimento de empresas que acreditam no desenvolvimento artístico de longo prazo e entendem a importância de investir em inovação, descoberta e renovação da cena musical. Estamos muito felizes em fazer parte desta trajetória,” afirma Wilson Lannes, COO do Grupo Sony Music Brasil.

Global Village conta com programação que atravessa fronteiras e gerações, e terá João Bosco como homenageado do espaço

O Global Village chega a mais uma edição no Rock in Rio como expressão direta de uma das convicções mais antigas do festival: a de que a música não tem fronteiras. Com uma cenografia inspirada em ícones arquitetônicos de diferentes continentes e uma proposta que transforma a Cidade do Rock em ponto de convergência de ritmos, línguas e tradições, o espaço retorna em 2026 homenageando João Bosco e com uma programação que transita por estilos como o pop egípcio, pela MPB clássica, pelo R&B contemporâneo e por cinco décadas de canção brasileira, reunindo artistas de gerações e geografias muito distintas em torno de uma mesma experiência. “O Global Village não começa quando o artista sobe ao palco, ele começa quando você entra nesse espaço. A cenografia, a circulação e o encontro com culturas que não são a sua. O nome já diz tudo: a ideia de que o mundo cabe num só lugar se você estiver disposto a ouvir e descobrir. A música é o coração disso tudo, mas o espaço em si já é uma declaração. Poder homenagear João Bosco nesta edição também é muito especial para nós. Ele é um ícone da música nacional, um artista que atravessa gerações e representa essa mistura de referências, sonoridades e identidade brasileira que conversa diretamente com a essência do Global Village”, destaca Zé Ricardo.

No dia 4 de setembro, a programação do Global Village tem início com Giovanna Moraes, a artista independente começou sua trajetória em 2017 com trabalhos de pegada experimental, mas foi percorrendo palcos pelo Brasil que descobriu que a atitude, a energia e a mensagem da sua performance pediam um só caminho: o rock; na sequência, sobe ao palco Leela, banda representante do rock nacional dos anos 2000 e com sonoridade baseada em artistas americanos dos anos 1990, além de ícones da música independente carioca; e, encerrando a noite, Paulinho Moska leva ao Global Village um repertório que atravessa três décadas de uma carreira consagrada, marcado por canções em que a força das letras caminha lado a lado com a sofisticação das melodias.



No dia 5, Rhegia inicia a programação do espaço, banda de heavy metal criada em 2017 no Pará que une a sonoridade do gênero ao folclore, à cultura e às identidades da Amazônia brasileira, entre suas criações, o álbum "The Battle of Deliverance" foi escolhido como um dos 15 melhores do Brasil pela Roadie Crew; em seguida, Noturnall, banda brasileira de power metal e metal moderno liderada pelo vocalista Thiago Bianchi que ao longo de sua trajetória reuniu colaborações com ícones como Mike Portnoy, James LaBrie e Ney Matogrosso, chega ao Rock in Rio ao lado de Russell Allen, vocalista do Symphony X; e, fechando a noite, Korzus, banda paulistana fundada em 1983 com mais de 40 anos de estrada, um dos pilares do Thrash Metal brasileiro e responsável por clássicos como "Mass Ilusion" e "Ties of Blood" — hoje em nova formação, com Marcello Pompeu (vocal), Dick Siebert (baixo), Rodrigo Oliveira (bateria) e os guitarristas Jean Patton e Jessica Falchi.

Já no dia 6 de setembro, a abertura do Global Village ficará por conta de Bento Gil convida Flor Gil. Netos de Gilberto Gil, os artistas já participaram de shows e turnês ao lado do avô. Bento vem chamando atenção por sua sonoridade acústica inspirada na MPB clássica, enquanto Flor representa a nova geração da família Gil com uma estética contemporânea e delicada. Após a apresentação, é a vez de Mãeana, como sua música que traz como inspiração o tropicalismo e o feminino; a noite encerra com Mohamed Ramadan, cantor e ator egípcio nascido em Qina, no Egito, ele construiu uma das trajetórias mais populares do mundo árabe com uma música que funde pop egípcio e mahraganat com influências do hip-hop; singles como "Ensay", parceria com o marroquino Saad Lamjarred, acumularam mais de centenas de milhões de visualizações e o consolidaram como um dos nomes mais reconhecidos da região.

No primeiro domingo do festival, dia 7 de setembro, Wanda Sá abre a programação: um dos nomes centrais da bossa nova, revelada por Roberto Menescal aos 13 anos, com uma carreira que passou pelo Sérgio Mendes' Brasil '65, por turnês nos Estados Unidos e por temporadas de sucesso no Japão. Na sequência, Leila Pinheiro, Joyce Moreno e Fernanda Takai dividem o mesmo palco, Leila, revelada no Festival de Festivais da TV Globo em 1985, acumula mais de quatro décadas de carreira e colaborações com Tom Jobim, Chico Buarque e Renato Russo; Joyce, declarada por Antônio Carlos Jobim "uma das maiores cantoras", soma mais de 35 álbuns e 400 canções originais com presença consolidada no Brasil, na Europa e nos Estados Unidos; e Fernanda, vocalista do Pato Fu por mais de três décadas, tem carreira solo premiada, uma tríade que representa, em um só show, décadas de canção brasileira. A noite se encerra com o grande homenageado do Global Village, João Bosco: mais de cinco décadas de música e compositor de referências que atravessam gerações ao lado de parceiros como Aldir Blanc, com o Grammy Latino no currículo pelo álbum "Abricó-de-macaco", que o New York Times classificou como obra do "legendary" João Bosco.

No segundo final de semana, na sexta-feira, dia 11 de setembro, Lambateria com Félix Robatto inicia a programação do espaço, sob o comando do guitarrista, percussionista,



produtor e pesquisador musical, há mais de 10 anos o projeto Lambateria movimenta a cena cultural paraense e mantém viva a tradição dos bailes dançantes amazônicos; na sequência, a apresentação de RIO BRONX; e, encerrando a noite, o Soulidified sobe ao palco. O grupo surgiu de uma situação improvável: quatro desconhecidos — Shade Jenifer, Malik Heard, Bradley Rittmann e Landon Boyce — reunidos pelo reality *Building the Band*, da Netflix, com referências nas boy bands dos anos 1990 e 2000 e uma proposta que cruza pop e R&B com harmonias precisas e performance coreografada. Seu single de estreia "One and Only" ultrapassou um milhão de streams na primeira semana como artistas independentes; em 2025, a banda percorreu os Estados Unidos com uma turnê de shows esgotados.

No dia 12 de setembro, Badi Assad será o primeiro nome a se apresentar, cantora, violonista e compositora reconhecida mundialmente por integrar voz, violão e experimentação sonora em uma linguagem única, celebra 35 anos de carreira no Palco Global Village com um repertório que percorre obras de Chico Buarque, Milton Nascimento, Tom Jobim e Gonzaguinha ao lado de composições autorais criadas com parceiros como Chico César, Adriana Calcanhoto e Zélia Duncan. O show será seguido por Hamilton de Holanda, músico de estilo único que passeia por diversos gêneros, mas mantendo a Música Popular Brasileira como a sua matriz desde o início de sua carreira. Concluindo as apresentações do espaço no dia, Mestrinho, sanfoneiro, cantor e compositor de Itabaiana (SE), foi o primeiro sanfoneiro a realizar um show completo no Rock in Rio e acumula dois Grammys Latinos — o mais recente com "Dominguinho", projeto ao lado de João Gomes e Jota.pê que ultrapassou 150 milhões de streams e rendeu ainda quatro Prêmios Multishow.

No último dia do festival, 13 de setembro, Kynnie inicia a programação do espaço. A cantora mistura estilos musicais como o R&B, soul e jazz com o pop e é uma das maiores apostas femininas da black music atual; anunciada durante a coletiva em uma entrada especial em meio aos convidados na plateia, cantando acompanhada de sua sanfona, Lucy Alves passa a integrar o line-up do Global Village. A paraibana, que começou a carreira ainda criança no Grupo Clã Brasil e se firmou como uma das vozes mais potentes da representatividade nordestina na música brasileira, recebeu indicação ao Grammy Latino em 2016 e construiu também uma trajetória de destaque como atriz, com papéis em "Velho Chico", "Travessia" e "Renascer"; e, fechando a passagem do Global Village por esta edição do Rock in Rio, Haley Smalls, cantora, compositora e engenheira de som nascida em Toronto, começou a carreira aos 12 anos e construiu uma identidade sonora própria na interseção do R&B com hip hop, nostalgia e texturas alternativas. Com nove álbuns, dois EPs e o projeto The Cure III ultrapassando 124 milhões de streams.

Babilônia Feira Hype retorna ao Rock in Rio em celebração aos seus 30 anos

A Babilônia Feira Hype retorna ao Rock in Rio para celebrar 30 anos de história desde sua primeira edição. Responsável por lançar mais de seis mil marcas ao longo de sua



trajetória, o projeto foi reconhecido, em 2025, como Patrimônio Cultural Imaterial do Rio de Janeiro. Nesta edição, o espaço ganha uma nova localização, próximo ao palco New Dance Order, em uma estrutura projetada pelo arquiteto João Uchôa. Ao todo, serão 20 tendas que, durante os sete dias de festival, receberão 60 expositores, com curadoria de marcas realizada pelo Instituto Brasileiro de Cultura, Moda e Design (Inbracultmode). As inscrições para os expositores interessados em participar estarão abertas a partir de 26 de maio pelo site www.babiloniafeirahype.com.br. Além das tendas, o público também poderá aproveitar uma programação com DJs convidados e uma instalação de arte urbana, ampliando a experiência do espaço e fazendo da Feira parte do percurso criativo do festival.

“A Babilônia Feira Hype é um dos grandes expoentes da economia criativa do Rio, e contar com ela mais uma vez na Cidade do Rock será muito especial. Tanto o Rock in Rio quanto a Feira Hype são considerados patrimônios culturais imateriais da cidade, e os dois compartilham do compromisso de enaltecer a cultura e a diversidade do Rio de Janeiro. Vai ser um espaço incrível para o público passear, descobrir e se encantar.” comemora Ana Deccache.

“Estamos muito felizes em voltarmos ao Rock in Rio Brasil em clima de comemoração. Na edição passada, comemoramos os 40 anos do Rock in Rio e, nesta edição, temos a honra de celebrar os 30 anos de sucesso da Babilônia Feira Hype no mais importante evento internacional do Brasil. Os motivos são muitos que nos unem, ambos são eventos patrimônio cultural imaterial do Rio, por representarem a essência e a alegria criativa do carioca. O público terá a oportunidade de curtir uma experiência ainda mais incrível com as novidades que estamos preparando para esta edição. Temos certeza que a continuidade dessa parceria vem garantir ao público uma experiência ainda mais incrível no festival”, afirmam Robert Guimarães e Fernando Molinari, diretores da BFH.

Rock in Rio reforça conexão com a cidade e amplia benefícios para o público em 2026 com o Viva o Rio com o Rock in Rio

O Rock in Rio nasceu no Rio de Janeiro e, ao longo de quatro décadas, construiu uma relação que vai muito além da música. A cada edição, o festival movimenta a cidade, atrai visitantes, impulsiona a economia criativa e transforma o Rio em ponto de encontro de fãs de diferentes lugares do Brasil e do mundo. Em 2026, essa conexão ganha ainda mais força com o Viva o Rio com o Rock in Rio, iniciativa que amplia a jornada do público e transforma o ingresso em um passaporte para viver experiências pela cidade e pelo estado ao longo de todo o ano, reunindo informações, ofertas e vantagens disponibilizadas pelos parceiros.

Além das novidades anunciadas anteriormente, a iniciativa ganha duas novas frentes que ampliam ainda mais a experiência do público pelo Rio, realizadas com parceiros de longa data do festival: o Banco Itaú e a Editora Globo. Com a Bike Itaú, todos que



compraram o Rock in Rio Card receberão por e-mail um código para ativar o benefício, que desbloqueia até 20% de desconto em planos para novos usuários, sendo 10% OFF no Plano Lazer e 20% OFF no Plano Mensal, válidos até 30 de setembro de 2026. Já com o Clube O Globo, da Editora Globo, todos que compraram o Rock in Rio Card receberão por e-mail um link para resgatar dois meses de acesso ao clube, com descontos em restaurantes, teatros, cinemas, viagens, serviços e outras experiências pela cidade, além do acesso ao conteúdo do jornal O Globo.

O hub integra diferentes frentes do ecossistema turístico e amplia o alcance do Rock in Rio para além da Cidade do Rock, estimulando hospedagens, visitas e circulação pelo estado ao longo de todo o ano. Para obter os benefícios dos atrativos turísticos, o processo é feito diretamente na loja online do Visit Rio: basta que o comprador utilize o Número do Pedido do ingresso do Rock in Rio 2026 — disponível no e-mail de confirmação de compra enviado pela Ticketmaster ou na área “Meus Pedidos” do site — para que os descontos sejam aplicados no momento da compra. Nesta etapa inicial, já é possível aproveitar 10% de desconto em experiências selecionadas, como Parque Bondinho Pão de Açúcar®, Trem do Corcovado, Carnaval Experience, Roxy Dinner Show e passeios guiados pela C2Rio, e novos atrativos poderão ser incluídos até setembro.

Já para os hotéis do Viva o Rio, o comprador do ingresso recebe um cupom exclusivo, enviado diretamente ao e-mail utilizado na compra. O cupom, pessoal e intransferível, garante condições especiais em hospedagens parceiras do HotéisRIO e da ABIH-RJ e poderá ser utilizado diretamente no site de cada hotel.

Festival anuncia novidades para o Primeira Classe

Em setembro, o Brasil inteiro se encontra no Rio de Janeiro para viver o Rock in Rio, e o planejamento da ida ao festival começa desde já — especialmente quando o assunto é transporte. Para que o público viva ao máximo as experiências do Rock in Rio, o festival contará com o Primeira Classe para proporcionar mais conforto e conveniência aos fãs.

O Primeira Classe, sucesso nas edições passadas do Rock in Rio, continuará a oferecer o serviço para o público que irá ao festival. Esta é a opção mais confortável e a única que deixa os clientes em uma entrada exclusiva dentro da Cidade do Rock, perto do palco New Dance Order. Com mais de 18 pontos de embarque na cidade do Rio de Janeiro e grande Rio e mais de 17 pontos de embarque confirmados fora da cidade do Rio de Janeiro, os passageiros serão transportados em ônibus executivos que realizam o percurso sem paradas, garantindo uma viagem tranquila e segura. Para este serviço, na ida ao festival é necessário escolher um local de embarque e marcar o horário de partida para o Rock in Rio — que ocorre entre 11h e 19h. Na volta, no mesmo local que chegou ao festival, o público embarca no momento que desejar — sem necessidade de marcar horário —, podendo retornar para qualquer um dos mais



de 18 destinos da cidade do Rio de Janeiro e grande Rio (exceto para rotas de fora da cidade do Rio de Janeiro), a partir de 22h, com saídas mediante demanda. Os últimos embarques para os pontos do Rio de Janeiro ocorrem 2h após o término do Palco Mundo.

Os pontos de embarque e desembarque para este serviço na cidade do Rio de Janeiro e grande Rio são: no Mix Rio FM/ Bossa Nova Mall; no Botafogo Praia Shopping; no Shopping Rio Sul; em Copacabana – Posto 5 - Avenida Atlântica, 3666; em Copacabana – Siqueira Campos - Rua Siqueira Campos, 143; em Ipanema - Praça General Osório; na Lagoa – Lagoon; no RIOgaleão; na Tijuca - Rua Almirante Cochrane 146, em frente ao Guanabara; no Norte Shopping; no Shopping Nova América; no Carioca Shopping; no Barra Shopping; no Recreio Shopping; no West Shopping; no Plaza Shopping; São Gonçalo Shopping; em Niterói – São Francisco; e no Shopping Nova Iguaçu.

Este ano, a modalidade amplia ainda mais o serviço para atender os fãs do festival de outras cidades, com pontos de partida em cidades como São Paulo, Belo Horizonte, Petrópolis, Búzios, Cabo Frio, Campinas, Piracicaba, Sorocaba, Poços de Caldas, Itajubá, Campos dos Goytacazes, Macaé, Nova Friburgo, Resende, Barra Mansa, Volta Redonda e Pirai. A venda estará disponível em breve.

Rock in Rio e C&A lançam amanhã, às 12h, jersey comemorativa inspirada em 1985 para fãs vestirem a história do festival em um ano que celebra a música e o futebol como paixões nacionais

Foi no verão de 1985 que o Rock in Rio escreveu pela primeira vez o seu nome na história. Na primeira Cidade do Rock, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, foi iniciada uma nova era do entretenimento ao vivo no Brasil. Foi naquele momento que nasceram os primeiros fãs do Rock in Rio: pessoas que disseram pela primeira vez “eu vou” e que, até hoje, carregam o orgulho de dizer “eu fui”. Desde então, o festival construiu uma trajetória marcada por momentos que atravessaram décadas, gerações e se transformaram em parte da memória coletiva do país. O evento ultrapassou fronteiras, realizou edições em quatro países e soma mais de 12 milhões de visitantes. Agora, como um convite para que o público vista essa paixão, o festival se une à C&A, marca patrocinadora responsável pelos looks oficiais do festival, para lançar a jersey oficial comemorativa do Rock in Rio de 1985, uma peça em edição limitada que celebra os fãs que carregam o festival no coração que estará disponível a partir do dia 22 de maio, às 12h, exclusivamente no site e app oficiais da C&A, sem venda em lojas físicas, pelo valor R\$ 99,00, em quantidade limitada e sujeita à disponibilidade.

Mais do que uma camiseta celebrativa, a jersey traduz uma paixão nacional: vestir o Rock in Rio é também vestir histórias, encontros, shows inesquecíveis, primeiras vezes, gerações reunidas e lembranças que continuam vivas muito depois que as luzes dos palcos se apagam. É uma forma de levar o festival para além da Cidade do



Rock. Em um ano marcado pela atmosfera de celebração criada pelo futebol e pela chegada de mais uma edição do Rock in Rio, a peça também reforça a conexão entre dois universos que fazem parte da identidade cultural do país e transformam momentos coletivos em experiências emocionais compartilhadas.

Com estética vintage e inspiração no universo das camisas de futebol, a jersey resgata referências visuais de 1985 em uma criação que une nostalgia e amor. A escolha desse território não é por acaso: assim como o futebol, o Rock in Rio ocupa um lugar afetivo no imaginário brasileiro, mobilizando fãs que formam uma verdadeira torcida e reunindo pessoas em torno de uma emoção coletiva. A escolha do formato jersey nasce justamente desse encontro entre música e futebol – duas paixões nacionais capazes de reunir pessoas, criar rituais, ocupar as ruas e se tornar parte das conversas e memórias afetivas dos brasileiros. A modelagem oversized, malha de poliéster de toque leve, gola polo em ribana, estampa da tradicional guitarra do Rock in Rio e a logo clássica do festival revisitam o passado com olhar atual, conectando o espírito da primeira edição ao presente e reforçando a trajetória de uma marca que, segundo pesquisa da NIQ, é a marca nacional que mais emociona os brasileiros.

Venda geral de ingressos começa em 8 de junho, às 19h

Os fãs do Rock in Rio já podem marcar na agenda: o festival anunciou a data de início da venda geral de ingressos para o dia 8 de junho, às 19h. A partir desta data o público já poderá garantir um lugar na Cidade do Rock, exclusivamente online, por meio da plataforma Ticketmaster Brasil (rockinrio.ticketmaster.com.br). O ingresso custa R\$ 870 a inteira, R\$ 435 a meia-entrada e R\$ 739,50 para clientes Itaú, e não há cobrança de taxa de serviço. O pagamento poderá ser efetuado com cartões de crédito ou PIX. Clientes que efetuarem o pagamento com os cartões de créditos emitidos pelo Itaú Unibanco Holding S.A. têm 15% de desconto na compra de ingressos (não cumulativos com a meia-entrada) e poderão parcelar sua compra em até 8x sem juros. Nos demais cartões aceitos, o pagamento poderá ser feito em até 6x sem juros. Exceção para cartões internacionais que não possuem parcelamento. Para pagamento com PIX, basta utilizar o QR Code apresentado na tela final do processo de compra e realizar o pagamento. O prazo para efetuar a compra são 10 minutos após a geração do código para pagamento. Os ingressos estarão garantidos e disponíveis apenas após a confirmação do pagamento.

Na venda de ingressos do Rock in Rio para o público em geral, os clientes podem comprar até 04 (quatro) ingressos de Gramado por dia de festival em seu CPF, sendo no máximo 1 (uma) meia-entrada para cada dia. Exclusivamente, Pessoas com deficiência poderão selecionar, além do seu ingresso, 01 ingresso meia-entrada adicional para o seu acompanhante para cada dia comprado. Respeitando o limite de no máximo 04 ingressos por dia de festival em seu CPF. Máximo de 28 (vinte e oito) ingressos por CPF.



A classificação etária do evento é de 16 (dezesseis) anos. A entrada de menores de 16 (dezesseis) anos será permitida desde que estejam acompanhados dos pais ou representantes legais.

Nas catracas, haverá checagem de documento que comprove o benefício de meia-entrada nas entradas do festival. Em caso de não comprovação, o usuário do ingresso poderá complementar o pagamento do ingresso ou card em seu valor integral nos pontos de atendimento para meia-entrada (SAC meia-entrada). Os grupos que têm direito ao benefício são: Estudantes, menores de 21 anos, maiores de 60 anos, deficientes e seu acompanhante, profissionais e professores da rede de ensino do Rio de Janeiro, jovens de baixa renda e garis da Companhia Municipal de Limpeza Urbana.

Para evitar filas, a organização indica que o documento esteja em mãos ao se dirigir até a catraca. Saiba qual documento é indispensável para cada categoria:

- Maiores de 60 anos com Documento de identidade oficial com foto;
- Estudantes de ensino fundamental, médio ou superior da rede pública ou particular: Carteira de Identificação Estudantil (CIE), emitida pela ANPG, UNE, Ubes, entidades estaduais e municipais, Diretórios Centrais dos Estudantes, Centros e Diretórios Acadêmicos, conforme modelo único nacionalmente padronizado. Os elementos indispensáveis da CIE são: nome completo e data de nascimento do estudante; foto recente do estudante; nome da instituição de ensino na qual o estudante esteja matriculado; grau de escolaridade; e data de validade até o dia 31 de março do ano subsequente ao de sua expedição. Não serão aceitos em nenhuma hipótese boleto bancário ou comprovante de mensalidade;
- Jovens pertencentes a famílias de Baixa Renda (com idades de 15 a 29 anos): Carteira de Identidade Jovem, emitida pela Secretaria Nacional de Juventude a partir de 31 de março de 2016, acompanhada de documento de identidade oficial com foto;
- Pessoas com Deficiência (e um acompanhante): Documento de identidade oficial com foto e Cartão de Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social da Pessoa com Deficiência ou documento emitido pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS que ateste a aposentadoria de acordo com os critérios estabelecidos na Lei Complementar no 142, de 8 de maio de 2013 ou laudo médico atestando a deficiência com o número da CID;
- Professores das Redes Públicas Estadual e Municipais de Ensino de São Paulo: Professores, Diretores, Coordenadores pedagógicos, Supervisores e Titulares de cargos do quadro de apoio das escolas das redes públicas estadual e municipais de ensino de São Paulo – Apresentação da carteira funcional emitida pela Secretaria da Educação ou pela apresentação do holerite do servidor (comprovante de pagamento do salário);



- Aposentados: Comprovação da condição de aposentado mediante a apresentação de documento hábil (exemplo: apresentação de documento de identidade oficial com foto e/ou cartão de benefício do INSS que comprove a condição).

Pré-venda para clientes Itaú e membros do Rock in Rio Club começa no dia 2 de junho, ao meio-dia

Enquanto a venda geral de ingressos não começa, clientes que possuem cartões de créditos emitidos pelo Itaú Unibanco Holding S.A., além de membros do Rock in Rio Club, têm a oportunidade de adquirir o ingresso antes do público geral: a pré-venda acontece no dia 2 a 8 de junho, a partir do meio-dia, e é realizada exclusivamente no site da Ticketmaster. As condições de parcelamento serão com Cartão de Crédito ou PIX. Clientes que efetuarem o pagamento com os cartões de crédito Itaú, Credicard e Iti poderão parcelar sua compra em até 8x sem juros. Nos demais cartões aceitos, o pagamento poderá ser feito em até 6x sem juros. Exceção para cartões internacionais que não possuem parcelamento. Para pagamento com PIX, basta utilizar o QR Code apresentado na tela final do processo de compra e realizar o pagamento. O prazo para efetuar a compra são 10 minutos após a geração do código para pagamento. Os ingressos estarão garantidos e disponíveis apenas após a confirmação do pagamento. Também se aplicam na pré-venda e são válidos até o final da cota de ingressos disponibilizada para a mesma. As condições promocionais desta pré-venda são válidas para aquisição de até 02 (dois) ingressos por dia de festival por CPF, sendo até 01 (uma) meia-entrada por dia. Máximo de 14 (quatorze) ingressos por CPF. O desconto de 15% não é cumulativo com a meia-entrada ou outros descontos. Lembrando que dentro do período da pré-venda Club, os ingressos não esgotam.

Para a pré-venda Itaú, essas são as condições promocionais desta pré-venda são válidas para aquisição de até 04 (quatro) ingressos por dia de festival por CPF, sendo até 01 (uma) meia-entrada por dia. Máximo de 10 (dez) ingressos por CPF. O desconto de 15% não é cumulativo com a meia-entrada ou outros descontos. Obs: essa pré-venda esgota, diferente do Club.

Prazo para escolha do Rock in Rio Card vai até 8 de junho, ao meio-dia

Para quem já adquiriu o Rock in Rio Card, o prazo para escolher o dia de uso do ingresso vai até 8 de junho, ao meio-dia – etapa essencial para garantir presença na data desejada, antes que as opções se esgotem. Até lá, todo o line-up já terá sido anunciado, dando a segurança para que os fãs decidam com calma quando viver a experiência na Cidade do Rock.

Após esgotar em menos de uma hora, o Rock in Rio Card – ingresso de gramado sem data pré-definida – já está na etapa de escolha do dia: os fãs que garantiram o Card têm até 8 de junho, ao meio-dia, para definir quando irão ao festival. A escolha deve ser realizada exclusivamente pelo titular da compra, por meio do site da Ticketmaster Brasil, acessando a área “Meus Pedidos” dentro do histórico de compras. Cada Rock in Rio Card é válido para um único dia de festival, podendo o cliente optar por datas



iguais ou diferentes, conforme a quantidade adquirida. Uma vez definida, a data não poderá ser alterada.

Durante o período de escolha o público poderá selecionar qualquer um dos dias do festival, sem risco de esgotamento. Após esse prazo, a definição ficará condicionada à disponibilidade de ingressos para cada data, o que reforça a importância de realizar o processo com antecedência, especialmente para os dias mais concorridos. A dinâmica também permite que os fãs acompanhem os anúncios de atrações ao longo do período, já que os principais artistas de cada dia serão divulgados antes do encerramento da janela de escolha, ajudando o público a decidir com mais segurança qual dia viver na Cidade do Rock.

Rock in Rio chega repleto de novidades em 2026

Marcado para acontecer na Cidade do Rock, no Parque Olímpico do Rio de Janeiro, nos dias 4, 5, 6, 7 e 11, 12 e 13 de setembro de 2026, o Rock in Rio já divulgou diversos nomes do line-up.

Entre os confirmados no primeiro fim de semana do Rock in Rio, o dia 4 de setembro tem no Palco Mundo Foo Fighters como headliner, Rise Against, The Hives e Nova Twins. Na mesma data, o Sunset tem Capital Inicial convida Dado Villa-Lobos, Hot Milk, Detonautas convidam Biquini e Di Ferrero, e o Espaço Favela tem MC Rodrigo do CN, Hitmaker e GBZ7N. No New Dance Order, Steve Angello é o headliner, além de apresentações de GIU x Carola, ATKÖ e Cat Dealers.

No dia 5, o Palco Mundo recebe Avenged Sevenfold fechando os shows do espaço, além da apresentação do Bring Me The Horizon, mgk (Machine Gun Kelly) e Sepultura. Ainda no dia 5, o Sunset recebe Bad Omens, Poppy, Black Panther convida Nervosa, além de Malvada convida Day Limns, e o Espaço Favela tem Major RD, Canto Cego e Quantum. Já no New Dance Order, James Hype é a principal atração, com shows de Volkoder, Camila Jun x Eli Iwasa e Victor Lou.

No dia 6 de setembro, o Espaço Favela tem Xamã, Rael e Budah. No New Dance Order, MEDUZA³ encerra a noite, além de apresentações de Liu, Casa Bonita - Brisotti e Viot, e Sofi Tukker.

Já no feriado de 7 de setembro, o Palco Mundo terá como principal atração Elton John, além de shows de Gilberto Gil, Jon Batiste e Luísa Sonza convida Roberto Menescal. Na mesma data, no Palco Sunset o público poderá assistir as apresentações de Laufey, Péricles canta Motown, Roupas Nova convidando Guilherme Arantes, e Vanessa da Mata convidando Rubel. Já o Espaço Favela tem Belo, Mart'nália e Tiee. No New Dance Order, Fatboy Slim encerra a noite, além de apresentações de Aline Rocha, Leo Janeiro & simon not simon e Max Styler.

No segundo fim de semana do Rock in Rio, o dia 11 de setembro traz ao Palco Mundo Stray Kids como headliner, além de shows de Alok, HWASA e NEXZ. Na mesma data, a programação do Palco Sunset inclui Jamiroquai, PJ Morton,



Os Garotim convidando Duquesa, e Jota.pê convidando Luedji Luna e Zaynara, a do Espaço Favela tem MC Cabelinho convida TZ da Coronel, além de Puterrier, MC Carol e Caio Luccas. No New Dance Order, o encerramento fica por conta do b2b entre Neelix e Vegas, além de apresentações de Omiki, DEPARTAMENTO e ANNA.

No dia 12 de setembro, o Palco Mundo tem Maroon 5 fechando os shows do espaço no dia, além de Demi Lovato, J Balvin e Pedro Sampaio. Ainda no dia 12, no Palco Sunset se apresentam Mumford & Sons, João Gomes com a Orquestra Brasileira, Gilsons convidando Daniela Mercury e Olodum, além do encontro entre Criolo, Amaro Freitas e Dino D'Santiago, enquanto o Espaço Favela tem Timbalada, Priscilla Senna e Soul de Brasileiro. No New Dance Order, Alok encerra a noite com o projeto inédito Rave The World, além de apresentações de Alok & Family – Ekanta e Swarup, Gabe, Adam Sellouk e Bhaskar.

Por fim, no dia 13 de setembro, o Palco Mundo tem Twenty One Pilots como headliner, enquanto o Palco Sunset tem Zara Larsson como principal atração. O Espaço Favela recebe DENNIS, Suel e Marvvila. No New Dance Order, John Summit comanda o último show da Cidade do Rock, além de apresentações de Roddy Lima, Illusionize e Dawn Patrol - Maz, Antdot, Riascode e Bakka.

Além dos artistas, o festival chega com novidades marcantes: o Palco Mundo ganha uma cenografia totalmente inédita e, pela primeira vez, toda sua estrutura frontal será revestida por 2.400 m² de painéis de LED de altíssima definição, transformando o espaço em um único e imenso painel visual. A maior pista de dança da Cidade do Rock, o New Dance Order também retorna em 2026 com uma cenografia totalmente nova, com 56,50 metros de largura e 22,5 metros de altura, reforçando sua presença monumental no festival. O palco amplia ainda mais a experiência do público, enquanto os 502m² de painéis de LED são um dos grandes destaques do projeto visual, criando uma atmosfera imersiva que integra música, luz e movimento.

Outra novidade é a Gourmet Square, que contará com uma curadoria assinada pelo chef Pedro Siqueira, reconhecido entre os 100 melhores pizzaiolos do mundo pelo The Best Pizza Awards 2025, que também levará a gastronomia do Sisi em um dos restaurantes do espaço. Outro destaque é o retorno do espetáculo aéreo The Flight, um dos momentos mais pedidos pelo público e que volta após apresentações históricas no festival – prometendo ainda mais emoção com manobras acrobáticas sincronizadas, trilha sonora especial e 756 disparos de fogos diurnos.

O Rock in Rio, em parceria com a LightWire, anunciou um espetáculo grandioso que emocionou o mundo e que agora ocupa uma arena na Cidade do Rock para envolver toda a plateia: o ECCO. A atração é mais um dos projetos da Fábrica de Sonhos do Rock in Rio – a engrenagem criativa que, desde a primeira edição, se reinventa para surpreender o público com experiências que vão muito além da música e transformam ideias em momentos inesquecíveis para milhões de pessoas. A LightWire fará sua estreia no festival e vai transformar a apresentação em uma experiência sensorial inédita para o público. O projeto nasce como uma jornada imersiva em 360°, em que luz, som, tecnologia, corpo, aromas e natureza se fundem para criar uma narrativa



profunda e envolvente. Na Cidade do Rock, o espetáculo chega inspirado na ideia de que a floresta é a verdadeira origem do som, propondo uma reflexão sobre as vibrações primordiais do planeta – vento, água, raízes e fogo – e sobre a forma como o ser humano transforma essas vibrações em música, arte e emoção. Combinando bailarinos, coreografias precisas, trilha sonora original com tecnologia surround, projeções mapeadas, holografia, áudio imersivo e figurinos tecnológicos em LED e fibra ótica – que se destacam pelo uso do PixelWear, com mais de 1.500 pixels de LED controlados individualmente, e do NewDress, que utiliza 1.000 metros de fibra óptica iluminados por LED –, cada uma das cinco apresentações diárias no festival terá 20 minutos de duração e uma capacidade para 1.000 pessoas dentro do espaço.

Sobre o Rock in Rio

1985 marca a primeira edição do evento idealizado por Roberto Medina e que hoje, 41 anos depois, é considerado o maior festival de música e entretenimento do mundo – o Rock in Rio. A história do evento se entrelaça com a do entretenimento no Brasil, sendo responsável por colocar o país na rota dos eventos internacionais, já que pela primeira vez, um país da América do Sul sediou um evento musical dessa magnitude. Em uma área de 250 mil m², em Jacarepaguá, durante dez dias, 1 milhão e 380 mil pessoas foram iluminadas pela primeira vez e começaram a fazer parte do grande espetáculo. No palco – o maior do mundo na época, com 80m de boca de cena – 15 atrações nacionais e 16 internacionais. Originalmente organizado no Rio de Janeiro, o festival ganhou o mundo chegando a Lisboa (Portugal), onde é realizado até hoje, passando por Madrid (Espanha) e Las Vegas (USA).

Desde a primeira edição, já gerou mais de 297,6 mil empregos diretos e indiretos e, apenas na última, em 2024, um impacto econômico de R\$ 2.9 bilhões na cidade do Rio de Janeiro. Em 2022, o Rock in Rio foi considerado patrimônio cultural imaterial do estado do Rio de Janeiro. Pelas Cidades do Rock, desde 1985, já passaram mais de 12.3 milhões de visitantes, que assistiram a mais de 4.667 artistas em 141 dias de magia. Dentre os números gigantes do festival, mais de 146 milhões de pessoas alcançadas pelas comunicações nas redes sociais na edição que celebrou os 40 anos do Rock in Rio.

Gerando impactos positivos nos países onde é realizado e consciente do poder disseminador da marca, o Rock in Rio pauta-se por ser um evento com o propósito de construir um mundo melhor para pessoas mais felizes, confiantes e empáticas num planeta mais saudável. Adotando e incentivando práticas que apoiam o coletivo, se une a empresas que possuem este mesmo olhar e diretriz. O festival investiu, junto com seus parceiros, mais de R\$ 118 milhões em diferentes projetos, passando por temas como sustentabilidade, educação, música, florestas, entre outros. Apenas na Amazônia, mais de 4 milhões de árvores foram plantadas. A marca foi pioneira em ter a certificação ISO 20121 – Eventos Sustentáveis, é neutra em carbono desde 2006 e, em 2022, começou a trabalhar ambiciosas metas para 2030, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Das 24 edições, dez ocorreram no Brasil (1985, 1991, 2001, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2022 e 2024), dez em Portugal (2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016, 2018, 2022 e 2024), três na Espanha (2008, 2010 e 2012) e uma nos Estados Unidos (2015).

Assessoria de imprensa
PR Rock in Rio
Approach Comunicação

